Resoluções das atividades

CAPÍTULO 4 Humanismo, Renascimento e Reforma Protestante

Agora é com você! – página 64

1 O Humanismo foi um movimento de renovação no campo das ideias que procurou se afastar da influência da Igreja Católica. Ele afirmava a importância central do ser humano, considerado obra suprema de Deus. Os humanistas defendiam a criação de universidades laicas, capazes de formar profissionais para atender às necessidades da burguesia mercantil, carente de especialistas em setores administrativos e contábeis.

2 A teoria heliocêntrica defende que o planeta Terra não é o centro do Universo, mas que, na realidade, gira ao redor do Sol. Já a teoria geocêntrica afirma que a Terra era o centro do Universo, portanto o Sol e os demais astros, incluindo os planetas, gravitariam ao seu redor.

3 Respostas pessoais. O importante nesta atividade é a reflexão sobre a realidade em que se vive. Não existe uma resposta correta, e, mesmo dentro do grupo, pode haver divergências de opiniões. Não é preciso se ater apenas a questões políticas; a discussão pode ser ampliada para outras esferas do relacionamento humano.

Agora é com você! – página 69

1 O Renascimento foi um movimento de renovação no campo das artes que se iniciou na Península Itálica, durante o século XV, e procurou aliar as novidades científicas da época, observadas nos campos da Física, Anatomia, Óptica etc., ao conhecimento dos antigos gregos e romanos. O Humanismo, por sua vez, deu a sustentação filosófica e ideológica ao Renascimento, que se originou baseado nas transformações econômicas, sociais e culturais pelas quais a Europa vinha passando desde o século XI.

2 Até a invenção da pintura a óleo, as tintas eram produzidas por meio da mistura de pigmentos e ovo, o que resultava em um tipo de mistura chamada de têmpera. Durante o Renascimento, o ovo foi substituído por óleo, criando um novo tipo de tinta que permitia um trabalho mais lento de pintura, criava cores lustrosas e possibilitava uma pintura mais minuciosa e detalhista.

Ler e descobrir

1 A imagem da esquerda traz consigo formas simples e um uso mais contido de cores; embora não seja totalmente bidimensional, a terceira dimensão (profundidade) não é bem trabalhada, por isso não há indicação de quaisquer objetos ou localizações que estejam atrás dos protagonistas. Já a da direita trabalha os detalhes em demasia, com várias cores e fortes sombreamentos; os protagonistas e as suas vestes se aproximam muito mais da realidade. Além disso, utiliza-se a perspectiva, em que objetos mais distantes são desenhados em tamanho menor que os objetos próximos, aprimorando a profundidade e permitindo fundos também detalhados. São os detalhes e a aproximação da realidade que indicam a imagem da direita como representante do Renascimento.

2 a) Atividade de pesquisa. O quadro traz Vênus, deusa do amor; Marte, deus da guerra; e sátiros, assim identificados por possuírem chifres, orelhas e membros inferiores de animal. São personagens extraídas da mitologia grega. O tema desse quadro gira em torno da questão do amor, do sexo e da guerra. Marte aparece dormindo e nem mesmo os sátiros são capazes de acordá-lo. Pode-se entender que, enquanto Vênus (deusa do amor) for capaz de entreter Marte (deus da guerra), haverá paz na Terra.

b) Resposta pessoal. Podem ser levantados diversos tópicos. Entre eles, destacam-se: a retomada de um tema ligado à mitologia grega (1); o uso da técnica da perspectiva (2); a preocupação em representar, da maneira mais realista possível, os diversos elementos presentes no quadro (3).

c) Resposta pessoal. Pode ser argumentado que a pintura procura transmitir uma mensagem por meio de alegorias (símbolos). Por causa disso, tem como alvo um público letrado, pessoas pertencentes às classes mais altas.

Agora é com você! – página 75

1 No século XVI, a Igreja Católica vinha sendo alvo de muitas críticas: acusações de corrupção, venda de cargos religiosos e comércio de indulgências. Em 1517, o monge Martinho Lutero escreveu uma carta protestando contra essas práticas, entrando em choque com a Igreja. Assim, iniciou-se uma crise que culminou na formação do protestantismo.

2 **Luteranismo –** O luteranismo foi criado por Martinho Lutero e defendeu a simplificação dos rituais religiosos e a livre interpretação bíblica. A razão de seu crescimento foi a crescente corrupção na Igreja, cada vez mais perceptível.

Calvinismo – O calvinismo foi criado por João Calvino e defendeu a ideia de que as pessoas nasciam predestinadas ao sucesso e que um sinal disso era a vida simples e poupadora. Ganhou vários adeptos, sobretudo burgueses, por conciliar suas crenças com a acumulação de riquezas da burguesia.

Anglicanismo – O anglicanismo foi criado na Inglaterra pelo rei inglês Henrique VIII, após este romper com o papa. Sua implantação resultou de motivos pessoais do rei, visto que ele queria desconstituir seu casamento e se casar novamente, sendo seguido por seus súditos.

3 A Contrarreforma, marcada pelo Concílio de Trento, foi a resposta da Igreja Católica ao abalo sofrido com a Reforma Protestante. A Igreja criou diversas estratégias tentando se aproximar dos fiéis: reafirmou seus dogmas, criou os seminários, reformou antigas ordens religiosas e criou outras com o objetivo de disseminar a fé católica. Foram mantidos princípios como o celibato dos sacerdotes e a veneração das imagens. Também foi reforçada a atuação da Inquisição e foi criada uma lista de livros que, por conterem ensinamentos considerados contrários à religião, eram proibidos para os católicos.

Explore seus conhecimentos

1 D

O pensamento antropocentrista pode ser reconhecido, principalmente, pela parte final do excerto, em que o ser humano é tão valorizado que é comparado a Deus. O antropocentrismo é característica do Humanismo e do contexto no qual o Renascimento se insere.

2 B

Leonardo da Vinci fez parte do Renascimento Italiano e, além de produzir as obras destacadas, também se notabilizou por estudos nas áreas de Anatomia, Mecânica e Engenharia. Alguns desenhos mostram, inclusive, *designs* de máquinas similares a um tanque de guerra e a um helicóptero, modernos para a época.

3 B

Tendo ganhado notoriedade no século XVI, o Humanismo passou a designar parte da mentalidade renascentista que posicionou o ser humano no centro dos estudos e das preocupações espirituais. A mentalidade humanista encontrou ancoradouro na Antiguidade Clássica, dando sustentação, assim, ao ideário de renascimento das tradições greco-romanas.

4 C

A cultura popular da Idade Média foi marcada pelo predomínio da oralidade. O saber escrito estava restrito a pequenos círculos e era, em grande medida, de domínio da Igreja. A sociedade moderna, por outro lado, foi influenciada pelo advento da cultura letrada, impulsionada pela criação da imprensa por Gutenberg. Em consequência, surgiram novos escritores, leitores e intérpretes, e, com isso, novas perspectivas foram abertas, dando margem ao florescimento e à afirmação da sociedade capitalista.

5 E

Em *O Príncipe*, Maquiavel resolveu romper com a tendência idealista, advinda desde Platão, e direcionou-se a uma vertente mais realista, vinculada à prática efetiva. Para ele, seria possível um governante se utilizar da tirania, sendo "bem mais seguro ser temido que amado". A própria tirania, segundo o ideário maquiavélico, seria responsável por impedir atos violentos similares, sendo, portanto, necessária. Não à toa, é atribuída ao seu pensamento a frase "os fins justificam os meios". Assim, o poder tirânico é importante para o governante conservar sua moral e, conforme indica o trecho, "manter o povo unido e leal", assim como o respectivo território.

6 C

A Reforma Protestante foi um movimento que condenava o momento vivido pela Igreja, sobretudo em relação aos seus integrantes. Embora não buscasse afastar os dogmas católicos por si só considerados, várias práticas eram criticadas, como o comércio de indulgências e de coisas sagradas, além do foco material em vez do espiritual a que se direcionava a Igreja.

7 D

O luteranismo se tornou uma Igreja após a fragmentação da instituição maior católica. O ponto principal para os luteranos é a interpretação livre da Bíblia. Além disso, havia a crítica à comercialização das indulgências e ao celibato dos sacerdotes, bem como o apoio à simplificação dos cultos.

8 C

Com a sociedade moderna, a concepção de trabalho passou por uma série de reformulações. Na Antiguidade, ele carregava um sentido excepcionalmente negativo, estando ligado a uma dimensão de miséria humana e escravidão e, na Idade Média, estava associado ao ato penitencial. Já na Idade Moderna, a concepção de trabalho mudou, concretizando-se como categoria capaz de demarcar a condição de realização da vida material e como expressão de liberdade. Essa dimensão está presente no corpo do ideário calvinista e, de certa forma, é estruturante no processo de afirmação da sociedade capitalista.

9 E

A Contrarreforma foi uma resposta da Igreja Católica aos movimentos protestantes. De modo a impedir o avanço destes e recuperar as áreas de influência perdidas, buscou-se reaproximar os seguidores católicos da fé cristã. Uma das ações, por exemplo, foi a criação da Companhia de Jesus, criada para catequizar populações em novos territórios. Além disso, houve a criação de uma lista de livros proibidos por serem contrários ao catolicismo. Houve, ainda, a reforma das ordens religiosas, uma maior atuação da Inquisição e a proibição da venda de indulgências, o que foi, nesse tocante, uma vitória para o Luteranismo.

10 D

A Companhia de Jesus foi um grupo em resposta aos movimentos protestantes que ficou responsável, sobretudo, por catequizar novos indivíduos. Seu foco foi aproximar as pessoas do catolicismo por meio da

educação cristã. A atuação do grupo, em seu auge, pôde ser encontrada na África, na Ásia e na América; no Brasil especificamente, seus trabalhos puderam ser observados, sobretudo, em relação aos povos indígenas. O Papa Francisco, que hoje está à frente da Igreja Católica, foi o primeiro jesuíta a ser eleito para o cargo.

11 a) Lutero nega que as indulgências do papa absolvem as pessoas de seus pecados e as impedem de pagar a pena por esses pecados no purgatório. Para Lutero, isso seria um poder que pouquíssimas pessoas teriam, apenas as perfeitas; portanto, quem compra indulgências estaria sendo enganado. O monge conclui que o papa, a exemplo do bispo ou do sacerdote local, não tem nenhum poder nesse sentido. No máximo, o poder do papa é o de interceder a favor das almas dessas pessoas condenadas.

b) Lutero reforça mais uma vez sua oposição à compra de indulgências. Ele diz que o cristão precisa saber que a compra não é obrigatória. Ele também afirma que, em vez de comprar indulgências, o fiel pode usar o dinheiro para ajudar um carente, economizar o dinheiro para as necessidades de sua casa ou então fazer uma oração. Para Lutero, um dos riscos de se comprar indulgências é que, por causa delas, o cristão pode perder seu temor a Deus.

c) No trecho selecionado, Lutero enfatiza que as pessoas que estão vendendo indulgências, ou seja, prometendo a absolvição dos pecados, estão ludibriando o povo. Porém, o monge procura isentar a responsabilidade do papa nessa questão. Na tese 50, ele chega a afirmar que, se o papa soubesse das exigências que estão sendo feitas pelos pregadores de indulgências, preferiria reduzir a cinzas a Basílica de São Pedro. Afirma ainda que, se o sumo pontífice soubesse dessa situação, estaria disposto, inclusive, a devolver o dinheiro da população, nem que para tanto precisasse vender a basílica. Essas afirmações corroboram a intenção de Lutero em reformar a Igreja, e não criar uma nova.